PÔSTER - EIXO 3 – EXPERIÊNCIAS PRÁTICAS

# SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTE COM LESÕES ASSOCIADAS AO HIPOTIREOIDISMO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Jennyfer Kauanne De Barros (kauannejennyfer@gmail.com)*

*Ávila Ellen Ferreira Da Silva (avilaellen@alu.ufc.br)*

*Francisca Virna Barbosa Albuquerque (virnaalbu4@hotmail.com)*

*Manuela Dos Santos Gomes (manuelagomesenfermagem@gmail.com)*

*Manuela De Mendonça Figueirêdo Coelho (manumfc2003@yahoo.com.br)*

*Viviane Mamede Vasconcelos Cavalcante (vivienfermagem@hotmail.com)*

INTRODUÇÃO: Os hormônios tireoidianos exercem papel essencial na regulação da homeostase tecidual e metabólica, influenciando a angiogênese, processo fundamental para o transporte de oxigênio e nutrientes ao tecido lesado. Sua produção insuficiente resulta em hipotireoidismo, uma disfunção endócrina prevalente em mulheres e idosos. A condição pode manifestar-se por fadiga, cansaço e alterações dermatológicas, como pele seca, descamativa, ulcerações e cicatrização lenta. Nesse contexto, a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) torna-se essencial para a avaliação integral do paciente e da ferida. OBJETIVOS: Relatar o desenvolvimento da assistência

de enfermagem a paciente com hipotireoidismo e ferida cutânea. MÉTODO: Estudo descritivo, tipo relato de experiência, realizado por acadêmicos de uma liga de estomaterapia, a partir do atendimento de paciente com hipotireoidismo e lesões cutâneas, em um ambulatório de feridas da Atenção Primária à Saúde, em Fortaleza-CE, no mês de novembro de 2025. Para a aplicação da SAE, utilizou-se diagnósticos de enfermagem da Taxonomia II da NANDA-I, resultados da Classificação dos Resultados de Enfermagem (NOC) e intervenções da Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC). RESULTADOS: Seguiu-se o Processo de Enfermagem com avaliação, diagnóstico, planejamento, implementação e evolução. Diante do surgimento de novas lesões em MID, foi sugerida avaliação por outros profissionais. Em seguida, exames laboratoriais evidenciaram níveis elevados de TSH. Com isso, identificaram-se os diagnósticos de enfermagem: Integridade da pele prejudicada relacionada ao conhecimento inadequado sobre a manutenção da integridade tissular, evidenciado por descamação, pele ressecada e superfície cutânea rompida, associado à alteração hormonal; Risco de infecção relacionado à dificuldade no manejo da ferida; e autoestima inadequada situacional relacionada aos sentimentos de impotência. O plano de cuidados priorizou hidratação cutânea, proteção contra infecção com uso de sabonete PHMB e técnica limpa, monitorização das lesões, orientação ao paciente e familiares quanto à prevenção de infecções e apoio emocional. CONCLUSÃO: A SAE mostrou-se instrumento eficaz para cuidado integral, promovendo organização da assistência, embasamento científico e desfechos clínicos satisfatórios. IMPLICAÇÕES PARA A PRÁTICA EM SAÚDE/ENFERMAGEM: A SAE favorece um cuidado sistematizado, humanizado e integral, contribuindo para melhores resultados clínicos.

Palavras-chave: cuidados de enfermagem; cicatrização; hipotireoidismo; ferimentos e lesões; estomaterapia.